



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino									
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO							Campus:		Goiabeiras
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS								
Departamento Responsável:				ECONOMIA					
Data de Aprovação (Art. nº 91):									
Docente Responsável:				Vinícius Vieira Pereira					
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				http://lattes.cnpq.br/9093992913188933					
Disciplina:		Pensamento Econômico, Político e Social Brasileiro				Código:		ECO-07715 (OPT)	
Pré-requisito:		ECO-01659 – FEB II				Carga Horária Semestral:		60	
Créditos:		Distribuição da Carga Horária Semestral							
		04	Teoria	Exercício				Laboratório	
			60		---		---		
Ementa:		O conservadorismo de Oliveira Vianna e a crítica de Nelson Werneck Sodré. A formação do povo brasileiro segundo Gilberto Freire. A formação do Brasil segundo Sérgio Buarque de Holanda e Darcy Ribeiro. A formação do patronato brasileiro em Raymundo Faoro. A Revolução brasileira, as interpretações de Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes. Desenvolvimento, dependência e subdesenvolvimento em Celso Furtado, Fernando Henrique Cardoso e Ruy Mauro Marini.							
Objetivos Específicos:		O objetivo geral da disciplina é possibilitar ao aluno a compreensão da especificidade do processo de formação da sociedade brasileira à luz do pensamento de alguns dos principais “intérpretes do Brasil”: Oliveira Vianna, Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Jr., Celso Furtado e Florestan Fernandes.							
Conteúdo Programático:		1. Inrodução: 1.1. Pensamento brasileiro, das origens aos dias de hoje. 1.2. Os dilemas do desenvolvimento nacional. Bibliografia Básica: (Sampaio Jr., 1999, capítulo 01) 2. O conservadorismo de Oliveira Vianna. 3. Casa Grande & Senzala de Gilberto Freyre. 4. As Raízes do Brasil em Sérgio Buarque de Holanda: a “nossa revolução”. 5. A Formação e o sentido do Brasil: Darcy Ribeiro e o povo brasileiro 6. O Estado Estamental em Raymundo Faoro 7. A Formação Nacional e a Revolução Brasileira de Caio Prado Jr. 7.1. Contrapontos de Nelson Werneck Sodré. A crítica ao conservadorismo. 8. Celso Furtado: Desenvolvimento, subdesenvolvimento, cultura e agenda. 9. Florestan Fernandes: O circuito fechado da mudança social. 10. O desenvolvimento do subdesenvolvimento e as teorias da Dependência. Ruy Mauro Marini e Fernando Henrique Cardoso							
Metodologia:		Aulas predominantemente expositivas com espaço para seminários elaborados em grupo pelos alunos. Eventualmente poderemos propor exercícios de leitura, que serão elaborados em sala de aula, visando diagnosticar as principais dificuldades dos alunos em relação a novos conceitos e abordagens.							
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:		A avaliação será composta por uma prova, um trabalho final e seminários, sendo a nota final do aluno constituída pela média aritmética ponderada das notas obtidas nestas atividades, onde serão considerados o envolvimento científico e a participação							

	nas discussões em sala
Bibliografia Básica:	• FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande & Senzala</i>. Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 2002. 46. Edição. • FURTADO, Celso. <i>O mito do desenvolvimento econômico</i>. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974. • HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Cia das Letras, 1995, 26. edição.
Bibliografia Complementar:	• FAORO, Raymundo. <i>Os donos do poder</i>. Formação do patronato político brasileiro. São Paulo, Globo, 2001. • FERNANDES, Florestan. <i>A revolução burguesa no Brasil</i>. Ensaios de interpretação sociológica. São Paulo: Editora Globo, 2006. Quinta edição. • FURTADO, Celso. <i>A pré-revolução brasileira</i>. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1962. • FURTADO, Celso. <i>Brasil, a construção interrompida</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1992. • MARINI, R. M. <i>Dialética da dependência</i>, 1973. Disponível em: http://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialetica.htm • OLIVEIRA VIANNA, Francisco José de. <i>Instituições políticas brasileiras</i>. São Paulo: Edusp; Rio de Janeiro: Eduff, 1987. • PRADO JR., Caio. <i>Formação do Brasil contemporâneo</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2011. • PRADO JR., Caio. <i>História Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1945. • PRADO JR., Caio. <i>A revolução brasileira</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 1972. Quarta edição. • RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. São Paulo: Cia das letras, 1995 • SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. <i>Entre a nação e a barbárie</i>. Os dilemas do capitalismo dependente. Petrópolis: Vozes, 1999. • SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. Os impasses da formação nacional. In: FIORI, José Luís (org.). <i>Estados e Moedas no desenvolvimento das Nações</i>. Petrópolis: Vozes, 1999. • SAMPAIO JR., Plínio de Arruda. <i>Furtado e os limites da razão burguesa na periferia do capitalismo</i>. Revista da Universidade Federal de Uberlândia, 2002. • SODRÉ, Nelson W. <i>Formação histórica do Brasil</i>. São Paulo, Cia das Letras, 1979. • WEFFORT, Francisco C. <i>Formação do pensamento político brasileiro: idéias e personagens</i>. São Paulo: Ática, 2011